

AJ 10.396

COMPARAÇÃO COM ABRIL A PRODUÇÃO TOTAL DA PETROBRAS, NO BRASIL E NO EXTERIOR, FOI 1% MENOR EM MAIO

Estado bate novo recorde na produção de petróleo

Petrobras produziu 141,7 mil barris/dia, volume que se deve ao desempenho da plataforma P-34

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Segundo maior produtor de petróleo, atrás somente do Rio de Janeiro, o Espírito Santo bateu novo recorde diário de produção na última sexta-feira, dia 15, ao alcançar 141,7 mil barris. Esse volume é expressivo quando comparado com a média do mês de maio (99,1 mil barris por dia), 5,7% superior à média de abril (93,7 mil barris por dia), segundo dados divulgados ontem pela Petrobras.

O recorde registrado no Estado ocorreu, principalmente, devido ao desempenho da plataforma P-34, instalada no Campo de Jubarte, que atingiu a produção de 60 mil barris por dia, que é sua capacidade máxima de produção. A P-34 foi reformada no Porto de Vitória e foi adaptada para produzir em Jubarte, campo que fica no Litoral Sul do Estado.

A produção total da Petrobras, no Brasil e no exterior, de petróleo e gás natural, em maio, foi 1% menor que a registrada em abril. Foram produzidos, no mês passado, nos campos do Brasil e do exterior, 2.269.503 barris de óleo



PLATAFORMA. A P-34 está instalada no Campo de Jubarte, Litoral Sul, e atingiu a produção de 60 mil barris por dia, sua capacidade máxima. FOTO: DIVULGAÇÃO

equivalente por dia.

A produção de petróleo e gás dos campos nacionais chegou a 2.024.327 de barris equivalentes por dia, também 1% inferior à média de abril. No exterior, a produção total da companhia (petróleo e gás) foi de 245.176 de barris por dia, 0,6% maior que a do mês anterior.

CONSUMO. Considerando-se apenas a produção de petróleo dos campos nacionais, a média diária de maio foi de 1.761.432 barris, mantendo-se nos níveis do consumo nacional de derivados e 11 mil barris acima da demanda diária de 2006.

A queda de 1% na produção

- diferença de 17,4 mil barris em relação à média de abril - ocorreu devido à transferência para maio de paradas programadas de plataformas na Bacia de Campos, antes previstas para fevereiro. As paradas programadas são obrigatórias para que seja feita a manutenção dos equipamentos utilizados na operação das plataformas.

Além das paradas programadas na Bacia de Campos, ocorreram problemas operacionais no mar de Sergipe, onde o duto que liga os campos de Guaricema e Dourado, à terra, se rompeu, além de problemas no compressor de gás instalado na plataforma P-34.

Gás natural terá reajuste de 3,13%

O preço do gás natural produzido pela Petrobras terá um novo reajuste de 3,13% a partir do dia 1º de julho. Este será o segundo aumento em menos de dois meses - no início de maio, a estatal havia corrigido o preço em 20,12%. Segundo o vice-presidente da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás) e presidente da Bahiagás, Davidson Magalhães, o comunicado de um segundo reajuste em um espaço de tempo tão curto foi recebido com surpresa pelas concessionárias.